

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUÍZ DE DIREITO DAS 1ª, 7ª E 9ª RAJS
– DA VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS
RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA COMARCA DE SÃO PAULO– SP**

Exibição de Documento ou Coisa Cível (0000523-37.2025.8.26.0260)

RODRIGUES & ZANCHETTA ADMINISTRAÇÃO DE FALÊNCIAS E EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL LTDA, empresa especializada em administração judicial em processos de recuperação judicial e falência, já qualificada nos autos em epígrafe, nomeada como Administradora Judicial nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** requerida por **SW DROGARIA LTDA** e **DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA**, vem, respeitosamente, ante Vossa Excelência, apresentar o **RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE - RMA**, nos termos do artigo 22, II, "a" e "c" da lei 11.101/2005, acompanhado dos documentos anexos..

Última manifestação desta Administradora Judicial às **fls. 178/212**.

Este relatório apresenta a análise das atividades empresariais das Recuperandas, abrangendo a auditoria das demonstrações contábeis relativas o mês de dezembro de 2025, enviadas à esta Administradora Judicial para avaliação.

A elaboração deste documento observa rigorosamente as diretrizes estabelecidas no Comunicado CG nº 786/2020, conforme a recomendação da Corregedoria Geral da Justiça do Tribunal de Justiça de São Paulo, publicada no Diário da Justiça Eletrônico em 18 de novembro de 2020. Além disso, atende aos parâmetros fixados na Recomendação nº 72/2020 do Conselho Nacional de Justiça, garantindo a conformidade com as melhores práticas de fiscalização no âmbito da recuperação judicial.

Ademais, consigna-se que, conforme **consignado no item 9 do presente RMA**, subsistem pendências que devem ser sanadas com urgência pelas Recuperandas nos próximos Relatórios Mensais de Atividades, uma vez que tais inconsistências já foram reiteradamente apontadas em relatórios anteriores, sem o correspondente atendimento.

Com vistas a assegurar a adequada fiscalização processual e o correto acompanhamento da evolução operacional das Recuperandas, esta Administração Judicial determina que, nos prazos já fixados para a entrega da documentação necessária à elaboração do RMA, sejam complementadas as informações destacadas na sequência, devidamente acompanhadas das respectivas comprovações documentais.

Desde já, esclarece-se que não serão concedidas prorrogações de prazo para o atendimento dos referidos requisitos, por se tratarem de obrigações básicas de controle contábil e gerencial, indispensáveis à

transparência, à regularidade procedimental e ao cumprimento das finalidades legais do processo recuperacional, quais sejam:

- **Fluxo de Caixa** – Pede demonstrativo financeiro com dados realizados desde o pedido de Recuperação Judicial e projeções para 2 anos, em PDF e Excel, com comparação entre projeções e realização no mês analisado.
- **Comprovante de pagamento de Impostos** – Exige comprovantes dos tributos federais, estaduais e municipais pagos no mês anterior (PDF). Caso não tenha ocorrido pagamento, enviar declaração com justificativa.
- **Comprovante de Pagamento de Impostos sobre Folha** – Pede comprovantes dos impostos sobre folha de pagamento (PDF). Se não houve recolhimento, deve ser enviada declaração com justificativa.
- **Endividamento com Partes Relacionadas** – Solicita planilha com saldos de mútuos entre empresas do grupo, discriminando empresa por empresa (Excel).

Assim, esta Administração Judicial reforça a necessidade de cumprimento integral e tempestivo das obrigações acima apontadas, de modo a garantir transparência e adequada fiscalização processual, bem como que sejam observadas todas as informações constantes no relatório em anexo, o qual se apresenta completo e suficiente para orientar as medidas necessárias ao regular prosseguimento da recuperação judicial.

Posto isto, reitera-se a relevância das informações anteriormente solicitadas, bem como permanecemos à disposição de Vossa Excelência, dos ilustres advogados da Recuperanda, do digno representante do Ministério Público e dos demais interessados para quaisquer esclarecimentos adicionais ou para o fornecimento de informações e documentos complementares que se mostrem necessários.

Nestes Termos,

Pede-se Deferimento.

Araçatuba/SP, 02 de fevereiro de 2026.

ARZ – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
ANA CLAUDIA RODRIGUES MULLER
OAB/SP 145.543

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

GRUPO SW DROGARIA

Mês Base da Análise: dezembro/2025

Emissão do Relatório: janeiro/2026

Processo de Recuperação Judicial N.º 1003936-75.2024.8.26.0260

1ª Vara Regional de Competência Empresarial e de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª, 7ª e 9ª Regiões Administrativas Judiciárias de São Paulo/SP.
Relatório em Atendimento ao art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005



A photograph of a large, white, three-dimensional sign for 'ultrafarma' mounted on a dark, reflective surface. The sign is rectangular with rounded corners and a white border. The word 'ultrafarma' is written in a bold, white, sans-serif font. The background of the sign is dark, and the sign is set against a light blue sky with some clouds.

Nº 06/01.2026

Relatório Mensal de Atividades

Grupo SW Drogaria

O Relatório Mensal de Atividades tem a finalidade de demonstrar o desempenho das atividades operacionais, bem como as decisões e ações administrativas, econômicas e financeiras do Grupo SW Drogaria.

Este RMA – Relatório Mensal de Atividade foi elaborado pela equipe econômica da MBF Partners, que compõe a equipe da Administradora Judicial, e apresenta as principais evoluções/movimentações administrativas e econômico-financeiras e o cumprimento do processo de Recuperação Judicial.

Mês Base da Análise: dezembro/2025

Emissão do Relatório: janeiro/2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DAS RECUPERANDAS.....	4
3. SOBRE O GRUPO SW DROGARIA (RECUPERANDAS)	5
4. DA CRISE	6
5. RESUMO DOS ATOS PROCESSUAIS ATÉ A PRESENTE DATA DO RMA.....	8
6. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	12
6.1. Demonstrativos Contábeis	12
6.1.1. Balancete de Verificação/Balanço Patrimonial – Ativo	13
6.1.2. DRE – Demonstração de Resultado do Exercício	18
6.1.3. Indicadores Econômico-financeiros	20
6.1.4. Índices de Liquidez	20
6.1.5. Saldos Composição do Ativo Imobilizado	22
6.1.6. Saldos Composição do Endividamento	22
7. DOS FUNCIONÁRIOS.....	23
8. CONCLUSÃO	26
9. ITENS A SEREM ATENDIDOS COM URGÊNCIA POR PARTE DAS RECUPERANDAS PARA PRÓXIMOS RMA`s.	28

GLOSSÁRIO

DROGARIA CENTRAL	DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA
SW DROGARIA	SW DROGARIA LTDA
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício - Relatório que apresenta o desempenho financeiro da empresa em um período específico, destacando receitas, custos e lucros.
BP	Balanço Patrimonial - Documento contábil que mostra a posição financeira da empresa, detalhando ativos, passivos e patrimônio líquido em uma data específica.
DFC	Demonstração do Fluxo de Caixa - Relatório que detalha as entradas e saídas de dinheiro, permitindo acompanhar a movimentação financeira da empresa ao longo de um período.
Receita Bruta ou Faturamento	O total de receitas geradas pelas operações da empresa em um período específico, abrangendo valores brutos que incluem impostos, comissões e outros componentes.
Receita Líquida	Corresponde ao total das receitas operacionais após a dedução de impostos, devoluções e comissões, conforme a política interna da empresa.
Custo de Vendas	São os custos diretamente relacionados ao processo de produção, incluindo insumos como matéria-prima, materiais auxiliares e mão de obra direta.
Margem de Contribuição	A margem de contribuição é o valor gerado pela operação da empresa após a dedução de impostos e custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e proporcionar lucro aos sócios.
EBITDA	É um indicador usado para avaliar o resultado operacional "límpido" da empresa. O termo vem do inglês "Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortizations" (EBITDA), que significa lucros antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações.
Resultado Financeiro	Refere-se à diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem incluir juros sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações, e os ganhos obtidos no mercado financeiro. Esse resultado não está diretamente relacionado à operação principal da empresa.
Resultado Não Operacional	Refere-se à diferença entre ganhos e despesas resultantes de eventos não relacionados à operação principal da empresa, como aluguéis, venda de imóveis ou ativos imobilizados.

1. INTRODUÇÃO

A Rodrigues & Zanchetta Administração de Falências e Empresas em Recuperação Judicial Ltda (AJ), nomeada Administradora Judicial nos autos da Recuperação Judicial proposta pelo Grupo SW Drogaria Recuperadas, processo n.º 1003936-75.2024.8.26.0260 em atendimento ao art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005, apresenta o Relatório Mensal de Atividades com mês base de dezembro de 2025.

Abaixo segue as empresas que compõe o Grupo SW Drogaria:

2. IDENTIFICAÇÃO DAS RECUPERANDAS

➤ **Razão Social:** SW DROGARIA LTDA

CNPJ: 97.536.857/0001-62

Endereço: Av. Lico Maia Nº567 – Loja 569, Conceição.

Cidade: Diadema

Estado: São Paulo

CEP: 09981-420

Fone: (11) 5035-2500

Contato: Welington

E-mail: drogariacentraldiadema@gmail.com

Sócios: Welington Bertozzi Villela

Cotas: Welington Bertozzi Villela, 100% das Cotas

Contador: Antonio Giglio; CRC 1SP091913/O-9

➤ **Razão Social:** DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA

CNPJ: 10.714.091/0001-80

Endereço: Av. Alda Nº 93, Centro.

Cidade: Diadema

Estado: São Paulo

CEP: 09910-170

Fone: (11) 5035-2500

Contato: Sandra

E-mail: drogariacentraldiadema@gmail.com

Sócios: Sandra Aparecida de Faria Villela

Cotas: Sandra Aparecida de Faria Villela, 100% das Cotas

Contador: Antonio Giglio; CRC 1SP091913/O-9

3. SOBRE O GRUPO SW DROGARIA (RECUPERANDAS)

A SW Drogaria é um grupo empresarial de sociedade limitada e tem por objeto social as atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas, bem como para o comércio de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

Registro na JUCESP, SW DROGARIA LTDA – O registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), NIRE nº 35225632917, evidencia que Welington Bertozzi Villela é sócio administrador, tendo 100% das quotas da empresa no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais);

Registro na JUCESP, DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA – O registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP), NIRE nº 35223154058, evidencia que Sandra Aparecida de Faria Villela é sócia administradora, tendo 100% das quotas da empresa no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais);

Indicação dos Profissionais Responsáveis pelos Dados Contábeis da Empresa e Organograma com os demais Gestores.

- Nome do contador responsável: Antônio Giglio, CRC: 1SP091913/O-9

Telefone para contato: (11) 5035-2500

Quadro Societário:

Analisando o período de dezembro de 2025, verifica-se que a composição societária das duas empresas integrantes do grupo está apresentada na Tabela 1. Ressalta-se que, desde o ajuizamento do pedido de Recuperação Judicial, não houve qualquer alteração no quadro societário.

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA					
CNPJ	EMPRESA	NOME DOS SÓCIOS	nov/25	dez/25	VARIAÇÃO
97.536.857/0001-62	SW Drogaria LTDA	Welinghton Bertozzi Villela	100%	100%	0%
10.714.091/0001-80	Drogaria Central Diadema LTDA	Sandra Aparecida de Faria Villela	100%	100%	0%

Tabela 1: Participação Societária do GRUPO SW DROGARIA.

4. DA CRISE

O Grupo SW Drogaria, atua há mais de uma década no comércio varejista de medicamentos e produtos de higiene pessoal, com foco no atendimento à população de baixa renda da região do ABCD paulista. Atualmente, ambas operam como franquizadas da Ultrafarma, rede nacionalmente reconhecida pelo forte apelo de preços acessíveis e pela ampla variedade de produtos.

As Recuperandas sempre buscaram se diferenciar pelo atendimento humanizado e por estratégias comerciais voltadas à acessibilidade. Contudo, enfrentou um processo gradativo de desequilíbrio financeiro, decorrente de diversos fatores estruturais e conjunturais, entre os quais se destacam:

- Concorrência acentuada: A instalação de grandes redes, como Droga Raia, Drogaria São Paulo e Drogasil, em pontos estratégicos próximos às unidades das Recuperandas, provocou significativa redução no fluxo de clientes e, conseqüentemente, queda no faturamento;
- Suspensão do programa Farmácia Popular: O programa era responsável por uma média mensal de R\$ 100.000,00 em receitas diretas, além de alavancar vendas correlatas. Apesar de todas as exigências da auditoria federal terem sido atendidas, os reembolsos não foram liberados, comprometendo gravemente o caixa das empresas;
- Impactos da pandemia da COVID-19: Embora as farmácias não tenham sido obrigadas a fechar, houve acentuada queda nas vendas, especialmente de itens convencionais. Os produtos mais procurados no período — como álcool em gel, máscaras e medicamentos em evidência — estavam indisponíveis nos fornecedores, e os poucos adquiridos foram obtidos com sobrepreço, agravando a situação de iliquidez;
- Alteração unilateral nas condições comerciais da indústria farmacêutica: Houve abrupta redução nos prazos de pagamento, que passaram de 30/60/90 dias para pagamento à vista em 30 dias. Essa mudança desestruturou o fluxo de caixa, gerando sobreposição de obrigações e inadimplemento em cadeia;
- Pressões macroeconômicas e alta do dólar: Esses fatores elevaram significativamente os preços de aquisição, sem viabilidade de repasse ao consumidor final, o que reduziu a já estreita margem de lucro;
- Aumento da inadimplência da clientela e redução do ticket médio: Reflexo do enfraquecimento do poder de compra da população, exigindo maiores esforços operacionais para manter a atividade em funcionamento.

Diante desse conjunto de fatores — agravado por condições de mercado adversas e pela necessidade de constantes reinvestimentos para adaptação tecnológica e estrutural — a Recuperação Judicial apresenta-se como medida essencial para a reestruturação do Grupo, com vistas à preservação da atividade empresarial, dos postos de trabalho e da função social desempenhada pelas empresas.

5. RESUMO DOS ATOS PROCESSUAIS ATÉ A PRESENTE DATA DO RMA

DATA	FLS.	TEOR
20/12/2024	1-20	Protocolo do pedido de recuperação judicial pelas empresas Drogaria Central Diadema Ltda. E SW Drogaria Ltda., com requerimento de consolidação processual e substancial.
12/06/2025	768-774	Deferido o processamento da recuperação judicial, com reconhecimento da consolidação processual e substancial, nos termos dos arts. 69-G e 69-J da lei nº 11.101/2005.
12/06/2025	768-774	Nomeada a Administradora Judicial Rodrigues & Zanchetta Administração de Falência e Empresas em Recuperação Judicial LTDA.
12/06/2025	768-774	Determinada a suspensão das execuções e constrições judiciais/extrajudiciais pelo prazo de 180 dias.
12/06/2025	768-774	Fixadas obrigações às Recuperandas, como a apresentação de documentos pendentes (art. 51, III, VI, VII), lista atualizada de credores, extratos bancários autênticos fiscais.
12/06/2025	768-774	Determinada a entrega do relatório inicial pela AJ em 30 dias, e a prestação mensal de contas pelas Recuperandas.

DATA	FLS.	TEOR
12/06/2025	768-774	Autorizada a publicação do edital e estabelecidos os procedimentos para habilitação, impugnação e comunicações aos credores e entes públicos.
17/06/2025	788-792	A administradora Judicial manifestou-se nos autos aceitando o encargo e juntando o termo de compromisso.
25/06/2025	797-798	As recuperandas peticionaram informando o cumprimento dos itens 11 da decisão de fls. 768/774.
02/07/2025	1306-1311	Fls. 1306/1311 ofício da Jucesp informando a inclusão no nome das empresas de que estão em recuperação judicial.
02/07/2025	1314-1317	As recuperandas peticionaram informando o cumprimento dos itens 4, 5, 6, 7.6, 7.1 e 11 da decisão de fls. 768/774 e trouxeram os documentos restantes dentro do prazo de 05 dias.
07/07/2025	1477	G O LOG Distribuidora de medicamentos Ltda, requereu a habilitação do advogado Alessandro Ferreira de Souza, OAB/GO 30.639, para que as intimações sejam realizadas em nome do mesmo, sob pena de nulidade
15/07/2025	1487	Fls. 1.327/1.328: Ciente o Ministério Público acerca do processamento desta Recuperação Judicial

DATA	FLS.	TEOR
15/07/2025	1488	Servimed Comercial Ltda., requereu a habilitação da patrona nos autos do processo, que todas as publicações e intimações sejam feitas exclusivamente no nome da Dra. Aline Valéria Luiz Gimenes OAB/SP nº 350.041, sob pena de nulidade.
16/07/2025	1510	UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S.A, requerei a juntada dos instrumentos de mandato, bem como requerer a habilitação dos seguintes créditos, Drogaria central Diadema Ltda. – R\$ 122.692,23 SW Drogaria Ltda. R\$ 54.143,23, que as intimações sejam feitas em nome do advogado Osmar mendes Paixão Côrtes, inscrito na OAB/DF sob o nº15.553, sob pena de nulidade.
17/07/2025	1537-1538	ROGE Soluções Comércio e Distribuição Ltda., requereu, que sejam os advogados Orestes Fernando Corssini Quércia, OAB/SP nº 145.373 e Fernando Sérgio Piffer, OAB/SP 223.071, habilitados nos autos para que as intimações dos atos processuais nestes sejam realizadas em seus nomes, sob pena de nulidade
30/07/2025	1554	GPZ Comercial Ltda., esclareceu que seu crédito está listado na relação de credores com valor correto, conforme fls. 1418, 1439, 1464. Informa, desde já, o número da conta bancária para eventuais depósitos: Banco Bradesco, Ag. 0293-3, Conta Corrente 077.777-3
31/07/2025	1566	Trademaster Instituição de pagamento S/A, informou que é credora quirografária das Recuperandas, com crédito no valor de e R\$ 69.043,07, requereu a juntada aos autos do instrumento particular de procuração.
04/08/2025	1576	Navarro Distribuidora de medicamento S/A, requereu sua habilitação nestes autos para os devidos fins de direito. Informa ser credora das empresas recuperandas em virtude de fornecimento de produtos, cujo valor total atualizado até a data do pedido de recuperação é de R\$ 180.170,61.

DATA	FLS.	TEOR
15/08/2025	1751-1760	Administradora Judicial requereu afiação de sua remuneração no percentual de 4% (quatro vírgula por cento) sobre o montante total dos créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, a serem pagos pelas Recuperandas.
15/08/2025	1770-1860	As recuperandas em atendimento ao disposto no artigo 531, da Lei nº11.101/05, apresentaram tempestivamente o seu; Plano de Recuperação Judicial.
29/08/2025	1861-1866	Manifestação da Administradora Judicial ARZ, requereu a prorrogação do prazo em 20 (vinte) dias para a apresentação da lista de credores e publicação do edital e a dilação do prazo em 10 (dez) dias para manifestação desta Administradora Judicial acerca do Plano de Recuperação apresentado.
22/09/2025	1879-1910	Manifestação da Administradora Judicial ARZ, juntada do relatório e manifesta-se pela possibilidade de homologação do Plano de Recuperação Judicial, desde que preservada a transparência e assegurado o acompanhamento de sua execução durante o biênio legal de fiscalização.
06/10/2025	1911-1914	Manifestação administradora judicial ARZ, junta-se aos autos a Relação de Credores, elaborada por esta Administradora Judicial.
08/10/2025	1983-1984	EDITAL DE RELAÇÃO DE CREDITORES, (ART. 7º, § 2º DA LEI11.101/05) E AVISO SOBRE O RECEBIMENTO DO PLANO DERECONPERAÇÃO (ART. 53, § ÚNICO DA LEI 11.101/05) COMPRAZO DE 10 DIAS PARA IMPUGNAÇÃO (ART. 8º DA LEI11.101/05) E, SIMULTANEAMENTE, PRAZO DE 30 DIAS PARAOBJEÇÃO AO PLANO (ART. 55, "CAPUT", DA LEI 11.101/05), EXPEDIDO NOS AUTOS DA AÇÃO DE RECONPERAÇÃOJUDICIAL DE DROGARIA CENTRAL DIADEMA LTDA E SWDROGARIA LTDA, PROCESSO Nº 1003936-75.2024.8.26.0260
28/10/2025	1985-1988	Manifestação administradora judicial ARZ, esta Administradora Judicial observa que permanecem pendentes de deliberação judicial requerimentos anteriormente formulados, especialmente aqueles relacionados à tramitação dos atos subsequentes à apresentação da relação de credores.

DATA	FLS.	TEOR
18/11/2025	1989	Petição da MAXIFARMA DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA, requerer a habilitação dos seguintes créditos: SW DROGARIA LTDA – R\$ 34.426,88 (trinta e quatro mil quatrocentos e vinte e seis reais e oitenta e oito centavos)
04/12/2025	1992	Petição da RAIMAR COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA, requer a habilitação nos autos da Recuperação Judicial, bem como juntada da inclusa procuração e do contrato social para regularização da empresa.
04/12/2025	1999-2000	Decisão, Manifeste-se a devedora, no prazo de 05 dias, acerca da proposta de honorários apresentada pelo auxiliar do Juízo, Ciência à recuperanda, aos credores e aos demais interessados acerca do relatório acerca do plano de recuperação judicial apresentado para, querendo, manifestarem-se no prazo de 05 dias.

Tabela 2 - Resumo dos atos processuais

6. DA SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Cumprе destacar que as Recuperandas são responsáveis pelo fornecimento das informações acerca de suas atividades operacionais e econômicas contempladas neste relatório, inclusive sob as penas do artigo 171 da Lei 11.101/2005.

A situação operacional e financeira das Recuperandas é apresentada a partir da análise dos documentos recebidos e questionamentos feitos a seus administradores, patronos e contador, a qual abrangerá os seguintes tópicos:

6.1. Demonstrativos Contábeis

O Relatório Mensal de Atividades (RMA) deste mês refere-se ao período de dezembro de 2025 do Grupo SW Drogaria.

6.1.1. Balancete de Verificação/Balanço Patrimonial – Ativo

A avaliação dos saldos do Ativo é importante para a identificação das aplicações dos recursos das Recuperandas.

Na sequência, serão analisadas as informações contábeis do Grupo SW Drogaria, referentes ao período de dezembro de 2025.

A seguir, apresentam-se as informações relativas ao Ativo do Grupo SW Drogaria comparando novembro e dezembro de 2025, acompanhadas da respectiva análise vertical e horizontal.

Descrição	30.11.2025	ΔV%	31.12.2025	ΔV%	ΔH%
ATIVO	2.465.201,97	100,0%	2.356.634,52	100,0%	-4,4%
ATIVO CIRCULANTE	1.157.347,42	46,9%	1.036.789,98	44,0%	-10,4%
REALIZÁVEL C/P	144.140,23	12,5%	124.916,46	12,0%	-13,3%
DISPONÍVEL	52.551,68	4,5%	(9.149,57)	-0,9%	-117,4%
CONTAS A RECEBER	144.140,23	12,5%	124.916,46	12,0%	-13,3%
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.152,67	0,1%	1.152,67	0,1%	0,0%
ESTOQUES	959.502,84	82,9%	919.870,42	88,7%	-4,1%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.307.854,55	53,1%	1.319.844,54	56,0%	0,9%
REALIZÁVEL L/P	1.229.077,95	94,0%	1.242.733,98	94,2%	1,1%
ATIVO IMOBILIZADO	78.776,60	6,0%	77.110,56	5,8%	-2,1%
IMOBILIZADO	317.063,57	24,2%	317.063,57	24,0%	0,0%
(-) DEPREC./AMORTIZA. ACUM.	(238.286,97)	-18,2%	(239.953,01)	-18,2%	0,7%

Tabela 3 – Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo.

Ativo – Em dezembro de 2025, o ativo total apresentou montante de R\$ 2.356.634,52. Em relação a novembro de 2025, quando totalizava R\$ 2.465.201,97, observou-se redução de 4,4% (ΔH%), conforme Tabela 3.

Ativo Circulante – No mês de dezembro de 2025, o ativo circulante somou R\$ 1.036.789,98, correspondendo a 44,0% (ΔV%) do total do ativo. Comparativamente a novembro de 2025, houve queda de 10,4% (ΔH%), indicando redução relevante nos ativos de curto prazo.

Estoques – Os estoques totalizaram R\$ 919.870,42 em dezembro de 2025, representando 88,7% ($\Delta V\%$) do ativo circulante. Em relação a novembro, registrou-se redução de 4,1% ($\Delta H\%$), sugerindo diminuição no volume de mercadorias estocadas.

Ativo Não Circulante – O ativo não circulante totalizou R\$ 1.319.844,54 em dezembro de 2025, representando 56,0% ($\Delta V\%$) do ativo total. Em relação a novembro, observou-se aumento de 0,9% ($\Delta H\%$), indicando relativa estabilidade dos ativos de longo prazo.

Realizável a Longo Prazo – Essa conta apresentou saldo de R\$ 1.242.733,98, equivalente a 94,2% ($\Delta V\%$) do ativo não circulante. Na comparação com novembro de 2025, verificou-se crescimento de 1,1% ($\Delta H\%$), refletindo aumento nos direitos realizáveis em períodos futuros.

Imobilizado – O imobilizado totalizou R\$ 77.110,56 em dezembro de 2025, representando 5,8% ($\Delta V\%$) do ativo não circulante. Em relação a novembro, houve redução de 2,1% ($\Delta H\%$), variação atribuída às depreciações normais do período.

Conclusão do Ativo – Em dezembro de 2025, o ativo total apresentou retração de 4,4% ($\Delta H\%$), refletindo redução no volume geral de bens e direitos da empresa. O ativo circulante foi o principal responsável por essa queda, com diminuição de 10,4% ($\Delta H\%$), reduzindo sua participação no total do ativo. Destaca-se a forte redução das disponibilidades, que apresentaram variação negativa de 117,4% ($\Delta H\%$), evidenciando enfraquecimento da liquidez imediata. Os estoques, embora ainda representem parcela significativa do ativo circulante, também recuaram, mantendo elevada concentração de recursos em bens de baixa liquidez. Em contrapartida, o ativo não circulante manteve-se relativamente estável, com leve crescimento puxado pelo realizável a longo prazo. O cenário indica maior dependência da realização futura de créditos e necessidade de conversão eficiente de ativos em caixa para preservação do equilíbrio financeiro da entidade.

Balancete de Verificação/Balanco Patrimonial – Passivo

As contas do Passivo demonstram como a empresa é financiada, portanto, é onde se pode identificar o registro do total das dívidas das Recuperandas. As contas analíticas de Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores, Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Outras Obrigações, todas do Passivo Circulante, consideradas contas de Curto Prazo, somadas aos saldos das contas de Passivo Exigível a Longo Prazo, devem compor a lista de credores, estando as contas devidamente registradas e conciliadas.

Outras contas do Passivo, como Obrigações Tributárias, apesar de não fazerem parte da lista geral de credores, são informadas nos autos em determinação à Lei.

Por mais que as contas do Ativo sejam importantes para a análise e verificação da aplicação dos recursos das Recuperandas, as contas passivas são a base para a conferência e consolidação da lista de credores elaborada pela AJ.

Na continuidade analisaremos as informações contábeis do Passivo do **Grupo SW Drogaria** com referência ao período de dezembro de 2025.

A seguir, apresentam-se as informações relativas ao passivo do Grupo SW Drogaria em dezembro de 2025, acompanhadas da respectiva análise vertical e horizontal.

Descrição	30.11.2025	ΔV%	31.12.2025	ΔV%	ΔH%
PASSIVO	2.465.201,97	100,0%	2.356.634,52	100,0%	-4,4%
PASSIVO CIRCULANTE	4.854.474,33	196,9%	4.887.526,38	207,4%	0,7%
EXIGÍVEL C/P	2.761.783,00	56,9%	2.785.987,80	57,0%	0,9%
FORNECEDORES	2.761.783,00	56,9%	2.785.987,80	57,0%	0,9%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	265.793,69	5,5%	332.300,72	6,8%	25,0%
PROVISÕES TRABALHISTAS	373.080,36	7,7%	230.220,17	4,7%	-38,3%
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	149.843,88	3,1%	184.369,03	3,8%	23,0%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	41.730,76	0,9%	92.645,88	1,9%	122,0%
CONTAS A PAGAR	16.831,78	0,3%	16.591,92	0,3%	-1,4%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS C/P	1.245.410,86	25,7%	1.245.410,86	25,5%	0,0%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	4.589.131,74	186,2%	4.371.636,85	185,5%	-4,7%
EXIGÍVEL L/P	4.589.131,74	100,0%	4.371.636,85	100,0%	-4,7%
TRIBUTOS PARCELADOS	857.142,23	18,7%	684.209,96	15,7%	-20,2%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS L/P	3.709.989,51	80,8%	3.665.426,89	83,8%	-1,2%
PROCESSOS JUDICIAIS	22.000,00	0,5%	22.000,00	0,5%	0,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.978.404,10)	-283,1%	(6.902.528,71)	-292,9%	-1,1%
CAPITAL SOCIAL	200.000,00	-2,9%	200.000,00	-2,9%	0,0%
RESULTADO ACUMULADO	(7.178.404,10)	102,9%	(7.102.528,71)	102,9%	-1,1%

LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.178.404,10)	102,9%	(7.090.971,60)	102,7%	-1,2%
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.178.404,10)	102,9%	(7.090.971,60)	102,7%	-1,2%

Tabela 4 – Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo.

Passivo – Em dezembro de 2025, o passivo total apresentou montante de R\$ 2.356.634,52, representando 100,0% da estrutura do passivo. Em comparação com novembro de 2025, quando totalizava R\$ 2.465.201,97, observou-se uma redução de 4,4% ($\Delta H\%$), conforme evidenciado na Tabela 4.

Passivo Circulante – No mês de dezembro de 2025, o passivo circulante somou R\$ 4.887.526,38, correspondendo a 207,4% ($\Delta V\%$) do passivo total. Em relação a novembro de 2025, houve leve aumento de 0,7% ($\Delta H\%$), indicando manutenção do elevado nível de obrigações de curto prazo, conforme Tabela 4.

Fornecedores – A conta de fornecedores registrou, em dezembro de 2025, o montante de R\$ 2.785.987,80, representando 57,0% ($\Delta V\%$) do passivo circulante. Em comparação com novembro de 2025, verificou-se um aumento de 0,9% ($\Delta H\%$), demonstrando estabilidade dessa obrigação no período analisado.

Empréstimos e Financiamentos – No passivo circulante, a conta de empréstimos e financiamentos manteve saldo de R\$ 1.245.410,86 em dezembro de 2025, equivalente a 25,5% ($\Delta V\%$) do passivo circulante, sem variação em relação a novembro. No passivo não circulante, os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 3.665.426,89, representando 83,8% ($\Delta V\%$) do passivo não circulante. Em comparação com novembro de 2025, observou-se redução de 1,2% ($\Delta H\%$), indicando discreta amortização das obrigações de longo prazo.

Passivo Não Circulante – Em dezembro de 2025, o passivo não circulante apresentou montante de R\$ 4.371.636,85, equivalente a 185,5% ($\Delta V\%$) do passivo total. Em relação a novembro de 2025, quando somava R\$ 4.589.131,74, houve redução de 4,7% ($\Delta H\%$), conforme Tabela 4.

Patrimônio Líquido – No mês de dezembro de 2025, o patrimônio líquido permaneceu negativo, totalizando R\$ (6.902.528,71), o que representa -292,9% ($\Delta V\%$) do passivo total. Em comparação com novembro de 2025, observou-se leve melhora de 1,1% ($\Delta H\%$), decorrente da redução dos prejuízos acumulados, conforme Tabela 4.

Conclusão do Passivo – Em dezembro de 2025, o passivo total apresentou redução de 4,4% ($\Delta H\%$) em relação a novembro, refletindo principalmente a diminuição do passivo não circulante. Apesar disso, o passivo circulante manteve-se elevado, com aumento de 0,7% ($\Delta H\%$), reforçando a concentração de obrigações no curto prazo. Destaca-se o crescimento expressivo das provisões tributárias, que registraram aumento de 122,0% ($\Delta H\%$), evidenciando maior reconhecimento de obrigações fiscais no período. No longo prazo, observou-se relativa estabilidade do endividamento, com leve redução dos financiamentos. O patrimônio líquido permaneceu negativo, ainda que com

pequena melhora, indicando a continuidade do passivo a descoberto e do desequilíbrio estrutural entre ativos e obrigações, o que evidencia dependência significativa de capital de terceiros e fragilidade na solvência da entidade.

A seguir no *Gráfico 1*, fica representado o total do Ativo, Ativo circulante, Passivo, Passivo Circulante e Patrimonio Líquido, separado por empresa que compõe o Grupo SW Drogaria.

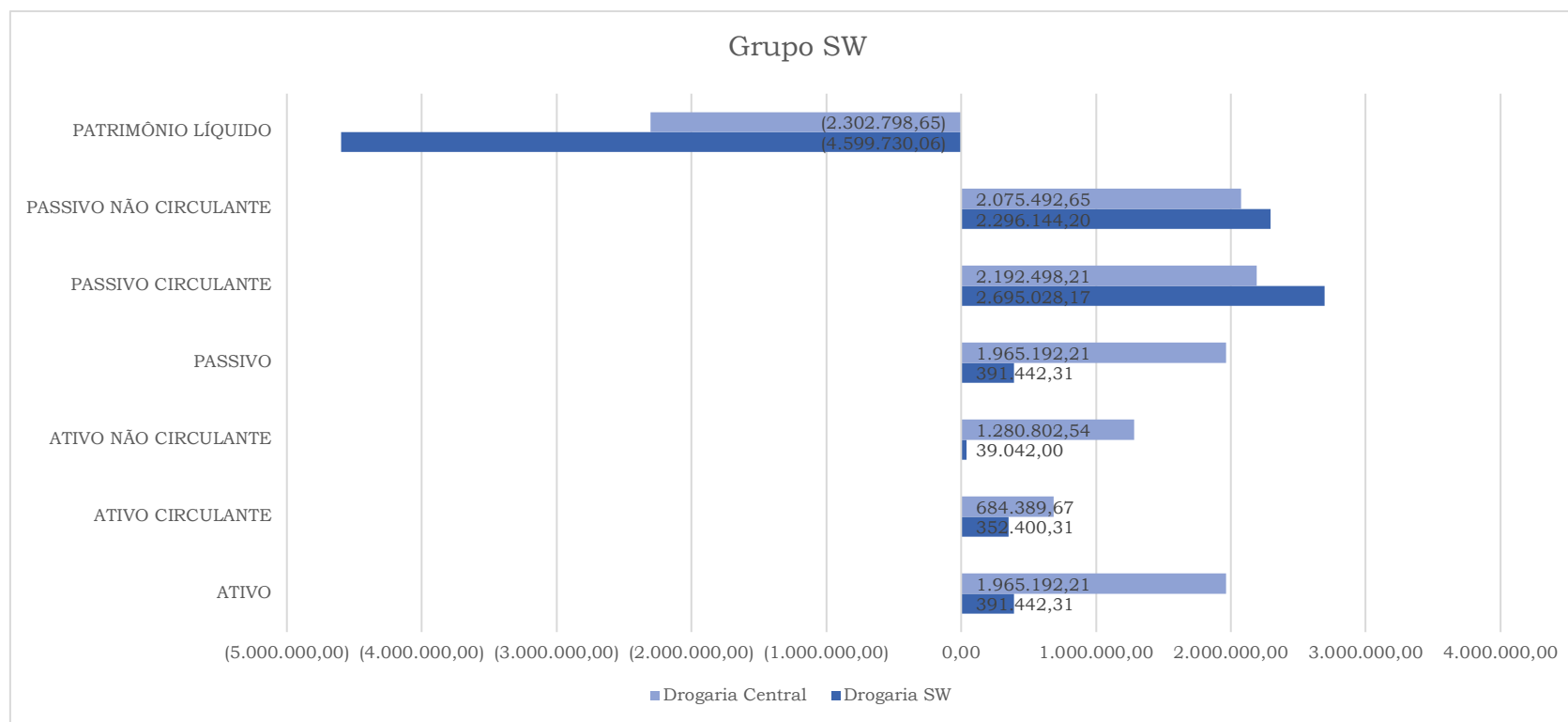


Gráfico 1 – Composição do Balanço por Empresa do Grupo SW Drogaria.

6.1.2. DRE – Demonstração de Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) é essencial para a gestão financeira, pois apresenta o desempenho econômico da empresa em um período específico. Ela permite avaliar a lucratividade, controlar receitas e despesas, planejar financeiramente e tomar decisões estratégicas. Além disso, é fundamental para investidores, instituições financeiras e cumprimento de obrigações fiscais. Também possibilita a análise de indicadores financeiros, auxiliando na gestão eficiente e na transparência do negócio.

A seguir, analisaremos a Demonstração do Resultado do Exercício do **Grupo SW Drogaria**, com referência ao mês de dezembro de 2025 e comparando com novembro de 2025.

Descrição	30.11.2025	ΔV%	31.12.2025	ΔV%	ΔH%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.622.791,66	100%	1.678.609,77	100%	3%
Receita Bruta	1.622.791,66	100%	1.678.609,77	100%	3%
Receita com Vendas Prod./Merc.	1.622.791,66	100%	1.678.609,77	100%	3%
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(787.798,29)	-49%	(835.120,69)	-50%	6%
Deduções Cancel. e Devol.	(738.974,47)	-46%	(787.673,63)	-47%	7%
Tributos Incidentes	(48.823,82)	-3%	(47.447,06)	-3%	-3%
ICMS	(24.783,88)	-2%	9.940,26	1%	-140%
Simples	(19.975,43)	-1%	(19.839,07)	-1%	-1%
PIS	(723,82)	0%	702,57	0%	-197%
COFINS	(3.340,69)	0%	3.242,62	0%	-197%
RECEITA LÍQUIDA	834.993,37	100%	843.489,08	100%	1%
CUSTOS	(678.724,24)	-81%	(597.634,01)	-71%	-12%
Custo das Mercadorias	(678.724,24)	-81%	(597.634,01)	-71%	-12%
RESULTADO BRUTO	156.269,13	19%	245.855,07	29%	57%
DESPESAS OP.	(404.729,88)	-48%	(366.775,47)	-43%	-9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(409.989,21)	-49%	(370.911,15)	-44%	-10%
Outras Despesas Comerciais	(7.430,60)	-1%	(6.795,00)	-1%	-9%
Serviços Tomados	(89.260,62)	-11%	(64.707,72)	-8%	-28%
Proventos	(169.558,89)	-20%	(156.468,73)	-19%	-8%
Encargos Sociais	(38.833,18)	-5%	(24.035,98)	-3%	-38%
Benefícios	(24.682,46)	-3%	(32.619,51)	-4%	32%

Despesas Administrativas	(72.527,14)	-9%	(80.576,90)	-10%	11%
Depreciações	(1.666,04)	0%	(1.666,04)	0%	0%
Tributos e Contribuições	(6.030,28)	-1%	(2.146,27)	0%	-64%
Utilidades e Serviços	0,00	0%	(1.895,00)	0%	0%
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	5.259,33	1%	4.135,68	0%	-21%
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	0%	0,00	0%	0%
RESULTADO ANTES DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(248.460,75)	-30%	(120.920,40)	-14%	-51%
RECEITAS FINANCEIRAS	171.414,72	21%	261.726,82	31%	53%
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.386,47)	-1%	(14.015,91)	-2%	35%
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES TRIBUTÁRIAS	(87.432,50)	-10%	126.790,51	15%	-245%
PROVISÕES TRIBUTÁRIAS (CSLL/IRPJ)	0,00	0%	(50.915,12)	-6%	0%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(87.432,50)	-10%	75.875,39	9%	-187%

Tabela 5 – Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado.

As principais variações da DRE seguem relatadas na sequência:

Receita Operacional Bruta – Em dezembro de 2025, a receita operacional bruta totalizou R\$ 1.678.609,77, representando 100,0% do faturamento. Em comparação com novembro de 2025, quando atingiu R\$ 1.622.791,66, houve crescimento de 3,0% ($\Delta H\%$), conforme Tabela 5.

Deduções da Receita Bruta – As deduções da receita somaram R\$ 835.120,69 em dezembro de 2025, correspondendo a 50,0% ($\Delta V\%$) da receita bruta. Em relação a novembro, verificou-se aumento de 6,0% ($\Delta H\%$), influenciado principalmente pelo crescimento dos cancelamentos, devoluções e tributos incidentes sobre vendas.

Receita Líquida – Após as deduções, a receita líquida atingiu R\$ 843.489,08, apresentando leve aumento de 1,0% ($\Delta H\%$) em relação a novembro, evidenciando que o crescimento da receita bruta foi parcialmente absorvido pelo avanço das deduções.

Custos – Os custos das mercadorias vendidas totalizaram R\$ 597.634,01 em dezembro de 2025, equivalentes a 71,0% ($\Delta V\%$) da receita líquida. Na comparação com novembro, houve redução de 12,0% ($\Delta H\%$), contribuindo para a melhora significativa do resultado bruto no período.

Resultado Líquido do Exercício – Em dezembro de 2025, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 75.875,39, equivalente a 9,0% ($\Delta V\%$) da receita líquida. Em relação a novembro, quando havia prejuízo, verificou-se variação positiva de 187,0% ($\Delta H\%$), caracterizando reversão do resultado.

Conclusão da DRE – A DRE de dezembro de 2025 evidencia melhora relevante no desempenho econômico, impulsionada principalmente pela redução dos custos, contenção das despesas operacionais e forte resultado financeiro positivo. Apesar de as deduções permanecerem elevadas e continuarem consumindo parcela significativa da receita bruta, a eficiência operacional apresentou avanço no período. A reversão do prejuízo em lucro decorre, sobretudo, do resultado financeiro, o que indica que, embora haja sinais de recuperação no curto prazo, a sustentabilidade do lucro ainda depende de ajustes estruturais na operação principal, especialmente no controle de devoluções e na manutenção da margem operacional.

6.1.3. Indicadores Econômico-financeiros

Neste tópico do relatório serão demonstrados os indicadores com base nos números do Balanço e DRE de novembro e dezembro de 2025.

6.1.4. Índices de Liquidez

O índice de liquidez mede a capacidade de uma empresa de pagar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis. Ele mostra se a empresa tem dinheiro suficiente ou bens rapidamente convertíveis em dinheiro para honrar seus compromissos imediatos. Na sequência apresentaremos de forma consolidada os índices do Grupo SW Drogaria.

DESCRIÇÃO	30.11.2025	31.12.2025
ÍNDICE DE LIQUIDEZ		
CORRENTE	0,24	0,21
SECA	0,31	0,29
IMEDIATA	0,011	-0,002
GERAL	0,26	0,25

Tabela 6 – Índice de Liquidez.

Esses índices representam o quanto a empresa dispõe em valores para saldar suas obrigações. Em outras palavras, seu resultado indica quantos reais a empresa possui em bens e direitos para fazer face a cada real (R\$) de dívidas, para que a empresa quite suas obrigações. O quociente esperado a esses índices é que seja acima de 1.

Os índices de Liquidez Seca, Corrente e Imediata representam a Liquidez de Curto Prazo, enquanto o índice de Liquidez Geral representa a Liquidez de Curto e Longo Prazo.

O que pode ser observado é que todos os indicadores são de insolvência.

Espera-se que com a organização da empresa e com seu plano de recuperação judicial esses índices melhorem.

DESCRIÇÃO	30.11.2025	31.12.2025
ÍNDICES FINANCEIROS		
MARGEM LÍQUIDA	-5,4%	4,5%
RETORNO SOBRE INVESTIMENTO - ROA	-3,55%	3,22%
GRAU DE ENDIVIDAMENTO	0,0%	0,0%

Tabela 7 – Índices Financeiro.

Os índices Financeiros evidenciam os resultados das operações da empresa, resguardadas as características de cada negócio.

O indicador de **Margem Líquida** evidencia a capacidade da empresa em gerar resultado a partir de suas atividades operacionais. No mês de dezembro de 2025, observa-se uma Margem Líquida de 4,5% (Tabela 7), demonstrando que a empresa passou a gerar resultado positivo, revertendo o prejuízo registrado em novembro de 2025 (-5,4%). Esse desempenho indica melhora na relação entre receita, custos e despesas no período analisado.

O índice de Retorno sobre o Ativo (ROA) mensura o quanto uma empresa obteve de Lucro Líquido em relação à totalidade de seus Ativos, ou seja, demonstra qual seu potencial de geração de lucros.

O **Retorno sobre o Ativo (ROA)** apresentou saldo de 3,22%, o que significa que, para cada R\$ 100,00 de ativos totais, a empresa gerou aproximadamente R\$ 3,22 de lucro líquido em dezembro de 2025. Embora represente uma reversão do resultado negativo observado em novembro (-3,55%), o indicador ainda revela rentabilidade limitada, evidenciando que a capacidade de geração de retorno sobre os ativos permanece restrita.

6.1.5. Saldos Composição do Ativo Imobilizado

Esse tópico tem por objetivo analisar a variação do ativo imobilizado do Grupo SW Drogaria.

GRUPO SW DROGARIA - IMOBILIZADO				
EMPRESA	VALOR BALANÇO PATRIMONIAL 11/2025	VALOR BALANÇO PATRIMONIAL 12/2025	VARIÇÃO (R\$)	VARIÇÃO (%)
SW DROGARIA LTDA	R\$ 40.123,50	R\$ 39.042,00	-R\$ 1.081,50	-2,70%
DROGARIA CENTRAL LTDA	R\$ 38.653,10	R\$ 38.068,56	-R\$ 584,54	-1,51%

Tabela 8 – Saldo Composição do Ativo Imobilizado.

Observa-se que, na comparação entre novembro e dezembro de 2025, houve alteração na composição do ativo imobilizado. As variações patrimoniais apresentadas no período, conforme demonstrado na tabela 8, é resultado de suas depreciações.

6.1.6.Saldos Composição do Endividamento

A Tabela 9 apresenta o endividamento por classe do Grupo SW Drogaria, tendo como base para análise o período compreendido entre os meses de outubro e novembro de 2025. Nessa tabela estão as dívidas concursais e extraconcursais

Descrição	Valor	
	nov/25	dez/25
Classe I - Trabalhista	R\$ 47.788,63	R\$ 47.788,63
Classe II - Garantia Real	R\$ -	R\$ -
Classe III - Quirografário	R\$ 7.765.465,96	R\$ 7.765.465,96
Classe IV - ME/EPP	R\$ 71.908,75	R\$ 71.908,75
Tributário	R\$ 406.635,66	R\$ 406.635,66

Tabela 9 – Grupo SW Drogaria - Endividamento

7. DOS FUNCIONÁRIOS

Foram disponibilizados para o período de análise novembro e dezembro de 2025:

- Folha de pagamento dos funcionários;
- Relatório de funcionários ativos;

Quadro de Funcionários:

QUANTIDADE FUNCIONÁRIOS GRUPO SW DROGARIA			
EMPRESA	nov/25	dez/25	VARIAÇÃO
SW DROGARIA LTDA	19	20	1
DROGARIA CENTRAL LTDA	15	15	0
TOTAL	34	35	1

Tabela 10 – Grupo SW Drogaria – Quadro de Funcionários.

Com base nos documentos enviados, podemos constatar que o Grupo SW Drogaria possui 35 funcionários, sendo 20 funcionários da SW Drogaria LTDA e 15 funcionários da Drogaria Central LTDA em dezembro de 2025, conforme *Tabela 10*. O custo total da folha de pagamento da Drogaria Central é de R\$ 57.453,00, em dezembro de 2025. Não houve alteração no quadro de funcionários, e não apresentou variação na folha de pagamento entre novembro e dezembro de 2025, conforme *Tabela 11* abaixo:

Drogaria Central	Salário nov/25	Salário dez/25	% Equivalente	ΔH%
Pro-Labore	2.670,00	2.670,00	4,6%	0,0%
Administrativo	13.612,00	13.612,00	23,7%	0,0%
Farmacêutico	17.785,00	17.785,00	31,0%	0,0%
Operacional	23.386,00	23.386,00	40,7%	0,0%
Total	57.453,00	57.453,00	100,0%	0,0%

Tabela 11 – Quadro de Funcionários – Drogaria Central LTDA.

Com intuito de evidenciar a composição deste valor, no sentido de perceber a representação em percentual e coerência de distribuição destes recursos entre Administrativo, Operacional, Farmacêutico e Pró-labore, configura-se o gráfico a seguir:

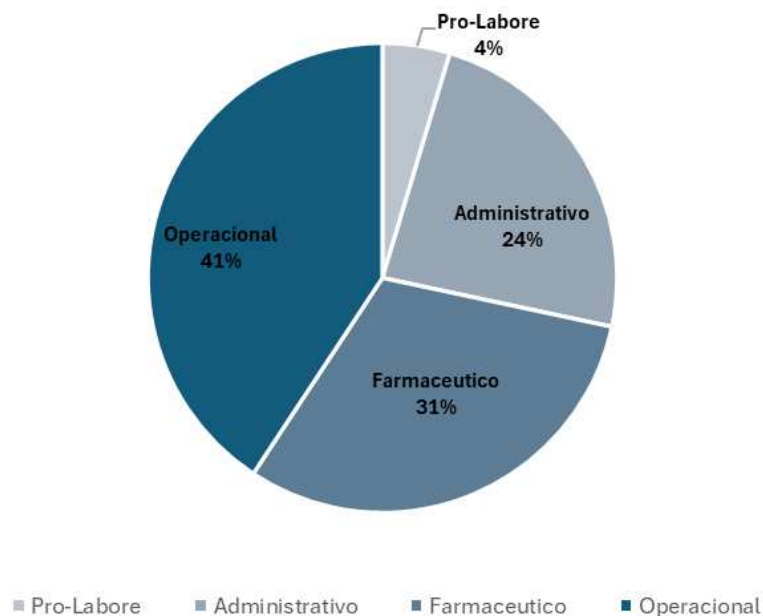


Gráfico 2 – Composição do Custo da Folha de Pagamento da Drogaria Central LTDA.

Já a Drogaria SW LTDA, no período de dezembro de 2025, o custo total da folha de pagamento é de R\$ 67.849,80. No quadro de funcionários houve alteração de 1 (um) colaborador, e não apresentou variação na folha de pagamento entre novembro e dezembro de 2025, conforme *Tabela 12* abaixo:

SW Drogaria	Salário nov/25	Salário dez/25	% Equivalente	ΔH%
Pro-Labore	2.670,00	2.670,00	3,9%	0,0%
Administrativo	11.455,00	11.455,00	16,9%	0,0%
Farmaceutico	11.506,00	11.506,00	17,0%	0,0%
Operacional	42.218,80	42.218,80	62,2%	0,0%
Total	67.849,80	67.849,80	100,0%	0,0%

Tabela 12 – Quadro de Funcionários – SW Drogaria LTDA.

Com intuito de evidenciar a composição deste valor, no sentido de perceber a representação em percentual e coerência de distribuição destes recursos entre Administrativo e Pró-labore, configura-se o gráfico a seguir:

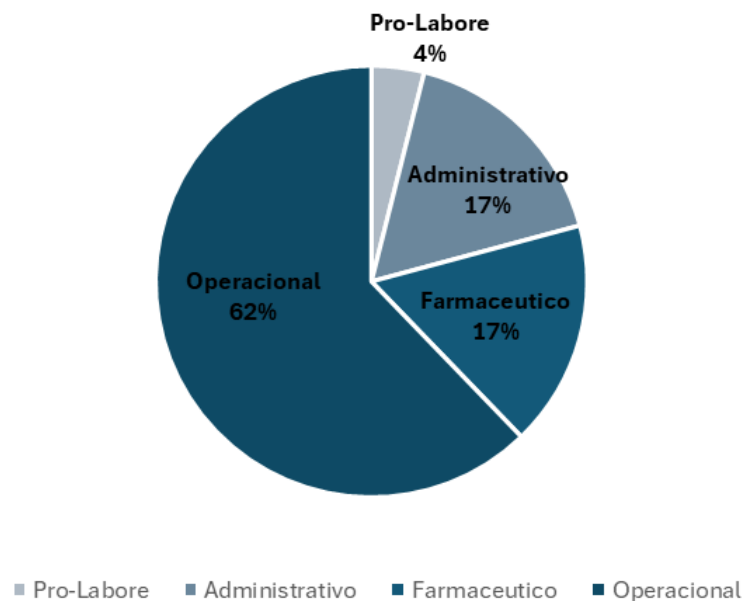


Gráfico 3 – Composição do Custo da Folha de Pagamento da SW Drogaria LTDA.

8. CONCLUSÃO

Para este RMA de nº 06/12.2025, procurou-se destacar os saldos e as análises vertical e horizontal entre balancetes, balanço e DRE de novembro e dezembro de 2025.

A seguir estão elencados os pontos que merecem destaque do Grupo SW Drogaria:

Ativo – Em dezembro de 2025, o ativo total apresentou montante de R\$ 2.356.634,52. Em relação a novembro de 2025, quando totalizava R\$ 2.465.201,97, observou-se redução de 4,4% ($\Delta H\%$), conforme Tabela 3.

Imobilizado – O imobilizado totalizou R\$ 77.110,56 em dezembro de 2025, representando 5,8% ($\Delta V\%$) do ativo não circulante. Em relação a novembro, houve redução de 2,1% ($\Delta H\%$), variação atribuída às depreciações normais do período.

Passivo – Em dezembro de 2025, o passivo total apresentou montante de R\$ 2.356.634,52, representando 100,0% da estrutura do passivo. Em comparação com novembro de 2025, quando totalizava R\$ 2.465.201,97, observou-se uma redução de 4,4% ($\Delta H\%$), conforme evidenciado na Tabela 4.

Empréstimos e Financiamentos – No passivo circulante, a conta de empréstimos e financiamentos manteve saldo de R\$ 1.245.410,86 em dezembro de 2025, equivalente a 25,5% ($\Delta V\%$) do passivo circulante, sem variação em relação a novembro. No passivo não circulante, os empréstimos e financiamentos totalizaram R\$ 3.665.426,89, representando 83,8% ($\Delta V\%$) do passivo não circulante. Em comparação com novembro de 2025, observou-se redução de 1,2% ($\Delta H\%$), indicando discreta amortização das obrigações de longo prazo.

Patrimônio Líquido – No mês de dezembro de 2025, o patrimônio líquido permaneceu negativo, totalizando R\$ (6.902.528,71), o que representa -292,9% ($\Delta V\%$) do passivo total. Em comparação com novembro de 2025, observou-se leve melhora de 1,1% ($\Delta H\%$), decorrente da redução dos prejuízos acumulados, conforme Tabela 4.

Lucros ou Prejuízos Acumulados – O prejuízo acumulado do Grupo SW Drogaria no período de dezembro de 2025 apresentou o valor de R\$ 7.090.971,60, comparando ao patrimônio líquido o saldo representa 102,7% ($\Delta V\%$) maior que o patrimônio líquido. Já comparado com novembro de 2025 essa conta não apresentou variação ($\Delta H\%$) como pode ser observado na *Tabela 4*. Esse valor indica que a empresa não está conseguindo gerar receitas suficientes para cobrir suas despesas/custos.

Receita Operacional Bruta – Em dezembro de 2025, a receita operacional bruta totalizou R\$ 1.678.609,77, representando 100,0% do faturamento. Em comparação com novembro de 2025, quando atingiu R\$ 1.622.791,66, houve crescimento de 3,0% ($\Delta H\%$), conforme Tabela 5.

Deduções da Receita Bruta – As deduções da receita somaram R\$ 835.120,69 em dezembro de 2025, correspondendo a 50,0% ($\Delta V\%$) da receita bruta. Em relação a novembro, verificou-se aumento de 6,0% ($\Delta H\%$), influenciado principalmente pelo crescimento dos cancelamentos, devoluções e tributos incidentes sobre vendas.

Custos – Os custos das mercadorias vendidas totalizaram R\$ 597.634,01 em dezembro de 2025, equivalentes a 71,0% ($\Delta V\%$) da receita líquida. Na comparação com novembro, houve redução de 12,0% ($\Delta H\%$), contribuindo para a melhora significativa do resultado bruto no período.

Resultado Líquido do Exercício – Em dezembro de 2025, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 75.875,39, equivalente a 9,0% ($\Delta V\%$) da receita líquida. Em relação a novembro, quando havia prejuízo, verificou-se variação positiva de 187,0% ($\Delta H\%$), caracterizando reversão do resultado.

Esta Perícia Judicial verifica que, no mês de dezembro de 2025, a empresa apresentou resultado líquido positivo, com lucro de R\$ 75.875,39, representando reversão do prejuízo observado no mês anterior. Apesar dessa melhora pontual no resultado, o histórico de prejuízos acumulados demonstra que a empresa ainda enfrenta dificuldades para sustentar a geração de lucros de forma consistente.

Na análise patrimonial, observou-se redução do ativo total em 4,4% em relação a novembro de 2025, com destaque para a diminuição do ativo não circulante, especialmente do imobilizado, decorrente das depreciações normais do período. O patrimônio líquido permanece negativo em R\$ (6.902.528,71), ainda que tenha apresentado leve melhora de 1,1%, evidenciando que as obrigações da empresa continuam superiores aos seus bens e direitos.

Pelo lado do passivo, houve também redução de 4,4%, indicando discreta melhora na estrutura de endividamento. Os empréstimos e financiamentos permanecem relevantes, tanto no curto quanto no longo prazo, com leve amortização das obrigações de longo prazo. Ainda assim, o elevado montante do passivo, aliado ao patrimônio líquido negativo, reforça a fragilidade financeira da empresa.

No resultado operacional, apesar do crescimento da receita bruta, as deduções representaram parcela significativa do faturamento. A redução dos custos contribuiu de forma relevante para a melhora do resultado bruto e para o lucro apurado no mês, o que indica avanço na eficiência operacional, embora ainda insuficiente para reverter o quadro estrutural acumulado.

Ressalta-se que, para fins de Recuperação Judicial, as contas do passivo devem ser apresentadas de forma segregada por classes de credores, nos termos do art. 41 da Lei nº 11.101/2005, a fim de garantir maior transparência e adequada análise da situação econômico-financeira. Espera-se que essa segregação seja observada nos próximos demonstrativos.

Em síntese, apesar da melhora pontual no resultado de dezembro, a empresa ainda apresenta fragilidade financeira, com necessidade de continuidade na melhoria dos resultados operacionais, redução do endividamento e maior organização contábil para avançar de forma mais consistente em seu processo de recuperação.

9. ITENS A SEREM ATENDIDOS COM URGÊNCIA POR PARTE DAS RECUPERANDAS PARA PRÓXIMOS RMA's.

Para esclarecimentos e melhor acompanhamento da evolução operacional das Recuperandas, essa Administração Judicial solicita que, nos prazos determinados de entrega dos documentos para emissão o RMA – Relatório Mensal de Atividades, sejam complementadas as informações destacadas na sequência, seguidas das comprovações documentais, indicando que não deverá ser concedido prazos adicionais para atendimento os requisitos, visto tratar-se de atividades básicas de controles contábeis e gerenciais e importantes para a fiscalização processual, sendo:

Fluxo de Caixa – Pede demonstrativo financeiro com dados realizados desde o pedido de Recuperação Judicial e projeções para 2 anos, em PDF e Excel, com comparação entre projeções e realização no mês analisado.

Comprovante de pagamento de Impostos – Exige comprovantes dos tributos federais, estaduais e municipais pagos no mês anterior (PDF). Caso não tenha ocorrido pagamento, enviar declaração com justificativa.

Comprovante de Pagamento de Impostos sobre Folha – Pede comprovantes dos impostos sobre folha de pagamento (PDF). Se não houve recolhimento, deve ser enviada declaração com justificativa.

Endividamento com Partes Relacionadas – Solicita planilha com saldos de mútuos entre empresas do grupo, discriminando empresa por empresa (Excel).

TERMO DE ENCERRAMENTO

Sendo o que se tem a destacar sobre a situação operacional e patrimonial das Recuperandas e ainda solicitação complementar de informações, essa Administração Judicial conclui este Relatório Mensal de Atividade No. 06, com data base dezembro de 2025.

Sertãozinho, 30 de janeiro de 2026.

Ana Cláudia Rodrigues Muller
OAB n.º 145543/SP

Marcos Antonio França
Perito Contador
CRC n.º 1SP198296/O-8



Boletim de Resultados

GRUPO SW DROGARIA

Emissão do Relatório: janeiro/2026